



Repórteres Comunitários: Uma Rede Solidária de Comunicação



Nos dias 16 a 20 de maio de 2004, na cidade de Três Marias no Centro de Apoio ao Pescador - CAP, às margens do Rio São Francisco, acontecia o Primeiro Curso de Formação de Repórteres Comunitários, organizado pelo Instituto Amazônico de Manejo Sustentável dos Recursos Ambientais IARA e pela

Universidade Federal de São Carlos-UFSCar, com o apoio dos parceiros do Projeto de Cooperação Bilateral Brasil/ Canadá "Peixes, Pessoas e Água" e com financiamento da IDRC e CIDA, agências canadenses de fomento à pesquisa e a ação para o desenvolvimento humano e ambiental.

O objetivo da Rede de Repórteres Comunitários do Rio São Francisco, é facilitar a comunicação entre as comunidades ribeirinhas e os outros setores da sociedade, para que a informação sobre a realidade em que vivem esses grupos, sua cultura, suas tradições, suas dificuldades, seus anseios, sejam divulgados por toda a região, unificando e dando voz aos ribeirinhos, muitas vezes esquecidos pelos poderes públicos locais e pelos outros membros da população são franciscana.

A música e os seus ritmos

Nós já sabemos que não há uma resposta exata para o que é música, mas sabemos diferenciar um ritmo do outro e nessas diferenças de ritmos há sempre um preconceito ou melhor dizendo preconceitos diversos.

Um dos maiores preconceitos é não saber respeitar o ritmo do outro, daí vem as perguntas preconceituosas de nossas mentes:

1. Um roqueiro deixa de ser roqueiro por dançar ou ouvir qualquer tipo de música?
2. Um pagodeiro deixa de ser um pagodeiro porque vai ao show de rock?
3. Quem gosta de rap é considerado drogado?
4. Quem gosta de MPB é realmente só velhos?
5. Quem gosta de reggae é vagabundo?

Viu só! Estes são apenas alguns dos preconceitos ditos pela maioria de pessoas no mundo dia após dia. Mas por quê existe esses preconceitos? Estes preconceitos existem porque não há um esclarecimento destas perguntas e várias outras que rodeiam as nossas mentes, ou seja, o preconceito é tudo aquilo que está embaralhado e sem respostas exatas.

O preconceito é tudo aquilo que está embaralhado e sem respostas exatas que soltamos de qualquer jeito sem saber se é ou não é isso mesmo que sabemos, ou que achamos que sabemos.

Para implementar essa iniciativa na região de Buritizeiro e Pirapora, a rede de repórteres comunitários local está apresentando o Jornal Comunitário Piracema, trazendo notícias e novidades relacionadas à população ribeirinha e pesca dessa região. É a comunidade falando para si e por si.

Para obter maiores informações sobre a Rede de Repórteres Comunitários e também, como apoiá-la, é só entrar em contato com a Thiago - 8806-2091 (thiagopirapora@yahoo.com.br), Débora - 9968-7775 (debyapi@bol.com.br), Camila (8806-9154), Bruno (8808-8297) e Rejane (3741-1954) ou pelo endereço eletrônico jornalcomunitariopiracema@yahoo.com.br

Saudações São Franciscanas e Boa Leitura!

Os editores e editoras



1. Não. Ele só deixa de ser se quiser ou se deixa de ouvir o pagode para dançar o pagode, roqueiro que se preza escuta todas as músicas, pode até dançar todas as músicas, mas nunca e em hipótese nenhuma dance o pagode apesar que ainda não seja um preconceito.

2. Não, porque ouvir música é uma coisa, mas curtir o ritmo é outra coisa muito diferente. Saiba distinguir para poder saber se o pagode é o seu ritmo mesmo, mas se você gosta dos dois, fazer o quê, né? Curta, divirta-se!

3. Não. Muito pelo contrário há pessoas que curtem que nem "careta" como dizem que são.

4. Não. Porque cada um tem seu gosto musical e se a MPB não tem problemas algum também não é só jovens que gostam dos outros ritmos.

5. Não. Muito pelo contrário quem gosta de reggae a maioria das vezes são pessoas calmas.



Agora que você sabe de tudo isso, abra a cabeça para novas idéias nas quais não sejam preconceituosos e divirtam-se com seus ritmos seja ele qual for e esqueça preconceitos e lembre-se desta mensagem de Ricardo Pelegrino:

"A música é considerada um sentimento, pois ela se encontra no nosso lado humano mais sensível, intuitivo, criativo e instintivo."

Camila

Rio São Francisco: Uma Questão de Ecologia e Cidadania

Travessia; última palavra escrita por Guimarães Rosa na sua obra-prima, Grande Sertão; Veredas, referia-se a experiência vivida pelo personagem principal do livro, Riobaldo, ao navegar pelo Rio São Francisco, na qual descreve a importância do rio para a população ribeirinha. Mas esta palavra também representava uma reflexão sobre a vida, que geralmente provocava conflitos ideológicos no homem sertanejo.

Em seu sentido conotativo, a atual travessia de quem vive a beira do Rio São Francisco é mais complexa e depende da sustentabilidade de consciência ecológica. Mais do que tentar utilizar recursos alternativos para acabar com os problemas ambientais e, conseqüentemente, sociais que nos últimos anos agonizam o rio e a população, é preciso criar políticas públicas que valorizam a gestão consciente dos recursos hídricos de modo que se possa acabar com a defesa dos interesses dos “coronéis da água”, que convenhamos, são muitos, propiciando a participação de pessoas que realmente defendem o maior bem que possuem.

No entanto, esta é uma longa profecia que depende de vários fatores. Entre eles estão o cumprimento dos direitos constitucionais que visam a participação popular. Se todo poder emana do povo e a soberania popular pode ser exercida por referendo ou plebiscito, não seria coerentemente constitucional o governo consultar o povo brasileiro sobre a transposição do Rio São Francisco?



Uma obra que custará bilhões de reais aos cofres públicos e que certamente trará profundos impactos ambientais ao maior e mais importante rio do Complexo Regional Nordeste. Este último aspecto é o epicentro das divergências. O governo diz que o volume de água a ser desviado é indiscutivelmente desprezível em relação ao volume que o São Francisco despeja no mar por segundo. Portanto sem impactos.

Em contratempo, não é preciso ter graduação em física para saber que toda ação provoca uma reação equivalente. Por menor que seja a alteração, uma série de fatores são desencadeados provocando o que os biólogos chamam de desequilíbrio ecológico.

Mas também é importante deixar claro que, toda proposta tem pontos negativos e positivos. Se tal obra trazer benefícios para o tão sofrido povo sertanejo, ela torna-se viável do ponto de vista social. Por isso é tão importante a iniciativa popular.

Para que sejam estabelecidos parâmetros de como utilizar e proteger a água, é preciso lembrar as palavras do sociólogo Herbert De Souza, mais conhecido como Betinho: “O Estado sem estar sob o controle da cidadania, perde o rumo. É corrompido e corrompe”.

Edson - Buritizeiro

Sobre pesca e pescadores...

Velho Chico de luto

Desde janeiro de 2005, o velho Chico está de luto devido a grande mortandade de surubins que vem acontecendo em seu leito no trecho entre Três Marias e Ibiaí. Este fato vem preocupando e mobilizando as comunidades ribeirinhas e as colônias de pescadores a buscarem pesquisas sobre a qualidade da água, a fim de constatar as causas deste incidente. O Ministério Público já foi acionado para forçar as pesquisas e solucionar de vez o problema.

A comunidade de pescadores espera soluções imediatas.

Filhos de pescadores seguem outra profissão

Hoje em dia, os filhos dos pescadores profissionais estão optando por outras profissões. A baixa valorização social da profissão e a pequena rentabilidade da pesca por causa da poluição no Rio São Francisco são apenas alguns dos motivos. Com isso, os pais estão investindo cada vez mais nos estudos de seus filhos para que eles se especializem em outras áreas de trabalho.

Não que seja ruim estudar, mas o que não pode deixar acontecer é acabar essa tradição cultural e profissional histórica do trabalho com a pesca artesanal profissional em nossa cidade.



A cultura de Pirapora

No nosso dia-a-dia passamos despercebidos da cultura que é criada em nossa cidade. Além de ser considerada como patrimônio, a cultura de Pirapora é grandiosa e podemos muito aprender com ela.

Porém, os jovens não costumam dar muita "bola" para as manifestações da cultura popular de nosso lugar, como as danças tradicionais, as festas populares, os patrimônios históricos e toda a herança de hábitos e costumes de nossos antepassados, de pescadores a ribeirinhos, de índios a quilombolas.

Temos que valorizar e dar continuidade a essas tradições culturais para não permitir que se acabe ao "fim de uma dança de geração". O artesanato, projetos e as apresentações devem ser sempre prestigiados com a participação de todos.

A cultura é um meio de estar mostrando o que Pirapora tem, com o objetivo de fazer uma cidade histórica. Divulgar sua história, é divulgar o que Pirapora tem de bom, melhorando a auto estima de todo povo piraporense.

Por isso, na próxima edição do jornal comunitário Piracema, escreverei uma reportagem especial sobre a cultura que é produzida e manifestada aqui em nossa cidade.

Bruno



Trabalhadoras Domésticas:

Luta por direitos e respeito!

Todo mundo conhece esta profissão, ela está presente em vários lugares. Nesse trabalho não tem repartição, computadores ou até mesmo escrivaninha. Se tem criança por perto, pior, bagunça geral. Trata-se da empregada doméstica.

Ela faz de tudo um pouco, lava, passa, cozinha, arruma, etc., às vezes se mata de trabalhar e nem sempre tem os seus direitos reconhecidos, a maioria delas nem sabe que direitos são esses. Porque não estudaram ou porque confiam em seus patrões?

Também, mas o pior agravante é a necessidade. "Trabalhei numa casa onde eu fazia de tudo, a semana toda, e ganhava R\$ 70.00 por mês. Quando eu ficava doente, meu patrão comprava os remédios e no dia do acerto eu não recebia um só centavo", diz a doméstica Célia Aparecida, que nesta ocasião tinha 16 anos e havia largado a escola para ajudar a família, ela ainda complementa, "não podia falar nada, eu precisava demais daquele emprego".

A necessidade, às vezes, faz com que as domésticas abram mão daquilo que lhes é assegurado perante a lei. Como um salário digno, carteira assinada, uma jornada de trabalho devida, etc., mas mesmo diante de tantas injustiças, elas sempre se destacam, seja pelo tanto que trabalham ou pela fibra que tem. E mesmo em meio a tantas dificuldades, não cruzam os braços diante da vida, e assim vão levando essa luta diária de um sofrido envelhecer.

Algumas têm mais sorte, como é o caso de Dona Avelina Rosa, "escolhi esta profissão por falta de opção, não consegui outra". Ela diz ainda que seus patrões são ótimos, "tenho direito a férias, 13º Salário e ainda recebo meu pagamento adiantado" e completa dizendo que conhece seus direitos e isso talvez facilite as negociações.

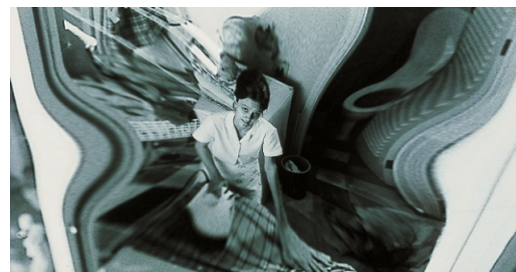
Com tanta exploração presenciada no mundo atual, é importante ficarmos atentos. Se for patrão, cumprir com suas obrigações, se for empregado, cumprir também mas conhecendo a legislação que rege esta profissão.

Legislação

Os novos direitos trabalhistas e previdenciários do empregado doméstico são os seguintes:

- o piso nacional de salários, que é a denominação do salário mínimo e só poderá sofrer redução mediante convenção ou acordo coletivo de trabalho;
- 13º salário com base na remuneração ou no valor da aposentadoria;
- férias anuais de 30 dias com pagamento adicional de mais de 1/3 de seu valor,
- licença à gestante, pelo prazo de 120 dias, assegurados o emprego e os salários;
- licença paternidade pelo prazo de 5 dias; aviso prévio, proporcional ao tempo de serviço, mínimo de 30 dias;
- aposentadoria e os demais benefícios serviços da previdência social.

É considerado empregado doméstico aquele que trabalha de modo permanente na residência da pessoa ou família que o contratou. A lei beneficia o trabalhador eventual, o/a diarista, aquele que realiza tarefas avulsas em dias quaisquer.



De acordo com a constituição o salário a ser determinado para um empregado doméstico é o salário mínimo sendo o menor salário que poderá ser pago com base no piso nacional de salários.

O pagamento efetuado pelo patrão ao empregado doméstico poderá ser mensal, quinzenal, semanal ou diário, a critério do empregador que anotará na carteira de trabalho a previdência social, a modalidade combinada.

Os documentos necessários para a contratação do empregado doméstico são: em 1º lugar a carteira de trabalho e previdência social, poderá o empregador exigir atestado de boa conduta, e atestado de saúde.

A carteira de trabalho e previdência social, será obtida na delegacia regional do trabalho, o atestado de boa conduta poderá ser fornecido por autoridade policial ou por pessoa idônea; o atestado de saúde, se for pedido pelo patrão, deverá ter a assinatura de autoridade médica responsável.





dicas para UMA NUTRIÇÃO SAUDÁVEL

Os alimentos naturais têm um grande poder sobre o nosso corpo. Além de serem saborosos, contribuem para a nossa saúde e bem estar. Na lista abaixo estão as verduras e frutas mais consumidas no nosso dia-a-dia e os benefícios que elas podem nos trazer.

Confira:

VERDURAS

Tomate: Contém, ferro, potássio, fósforo e cálcio. Vitaminas A, B1, B2, B5 e C. É usado para combater o câncer, a caspa e a queda do cabelo. Elimina doenças no fígado, indicado também contra hemorróidas, tumores e inflamação nos olhos.

Cenoura: Contém potássio, cálcio, ferro, magnésio, fósforo, sódio, cloro silício e vitaminas A, B1, B2 e C. É usada contra enfermidades no fígado, úlceras, rins, tosse e infecções.

Batata: Contém, potássio, cálcio, fósforo, ferro, enxofre, magnésio, sódio, cloro, silício, manganês e vitaminas A, B1, B2, B5 e C. É usado contra acidez, úlcera, azia, diarreia, cistite, reumatismo e diabetes.

Expediente:

Jornal Comunitário Piracema é:

Editorial: Thiago, Débora, Bruno, Edson (Buritizeiro – te esperamos ainda...), Rejane, Bruno, Camila, Rômulo, Thaís (Colônia de Pescadores de Pirapora), Ana Thé, e Zé.

Se você quiser escrever para o Jornal Comunitário Piracema escreva: jornalcomunitariopiracema@yahoo.com.br ou entre em contato pelos telefones indicados na apresentação.

Dedicamos esse trabalho a:

- a WFT, ONG Canadense (Yogi, Alison, Sarah, John, Stewart, Cathy e outros aliados canadenses; a Cida pelo importante apoio financeiro
- a colônia de pescadores de Pirapora;
- ao pessoal da secretaria do trabalho e da assistência social de Pirapora;
- a todos aqueles que acreditaram nesse projeto!!

Abóbora: Contém sais minerais, cálcio, fósforo, ferro, potássio, sódio, silício, magnésio e cloro. Vitaminas A, B1, B2, B5 e C. Indicada contra malária, hemorróidas, diarreias, queimaduras, verrugas, solitárias e lombrigas.

Chuchu: Contém niacina, (vitamina do complexo B) e minerais como cálcio e fósforo. Ajuda no crescimento de crianças, é bom para a pele e estimula o apetite.

FRUTAS

Banana: Contém potássio, fósforo, cálcio, ferro e vitaminas A, B1, C, D e E. É indicada contra enfermidades renais, tuberculose, estômago e fígado.

Mamão: Contém cálcio, fósforo, ferro e vitaminas B1, B2, B5 e C. É usado como diurético, digestivo, laxante e refrescante.

Laranja: Contém cálcio, potássio, fósforo, magnésio, silício e vitaminas A, B2 e C. É usado contra gripe, resfriados, cólera, pneumonia, febre, asma e neuralgia.

Limão: Contém fósforo, magnésio, potássio, manganês, sódio e cálcio, rico em vitamina C. É usado contra artrite, linfismo, reumatismo, hipertensão arterial, tuberculose e gripe.

Abacate: Contém ferro, fósforo, cálcio e vitaminas A, B1, B2, B5 e C. É indicado no tratamento dos rins, diurético e contra caspas e queda dos cabelos.

